CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

GABINETE DO VEREADOR ADEMIR JUNIOR

Requerimento Nº 484/2026

EMENTA: REQUER INFORMAÇÕES SOBRE A REDUÇÃO DO NÚMERO DE MÉDICOS PLANTONISTAS NO PRONTO-SOCORRO CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI MIRIM E SEUS REFLEXOS NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO.

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORES VEREADORES,

REQUEIRO, na forma regimental, após ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Dr. Paulo de Oliveira e Silva, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, para que encaminhe a esta Casa de Leis **informações e esclarecimentos acerca da redução do número de médicos plantonistas no Pronto-Socorro Central da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim, conforme noticiado pelo jornal O IMPACTO, em sua edição de 31 de outubro de 2026,** especialmente quanto aos seguintes aspectos:

1. A Secretaria Municipal de Saúde confirma a redução do número de médicos plantonistas no Pronto-Socorro Central da Santa Casa, passando de cinco para quatro profissionais de terça-feira a domingo, a partir de novembro de 2026, conforme divulgado na matéria jornalística? Em caso afirmativo, informar a escala atualmente adotada, especificando os dias da semana e os horários em que houve redução do número de profissionais. Caso a informação não corresponda integralmente à realidade, esclarecer qual é a escala efetivamente praticada.

2. Quais foram os motivos técnicos, administrativos e financeiros que fundamentaram a decisão de reduzir o número de médicos plantonistas? A alteração foi precedida de estudos ou avaliações sobre a demanda de atendimentos, o volume de pacientes e a capacidade de resposta do Pronto-Socorro? Em caso positivo, encaminhar os respectivos levantamentos ou documentos que fundamentaram a decisão.

3. Considerando a alteração na escala médica, quais medidas foram avaliadas ou adotadas para assegurar a continuidade e a qualidade do atendimento de urgência e emergência, especialmente nos períodos de maior procura? Informar se houve avaliação dos possíveis impactos sobre o tempo de espera, a classificação de risco, a sobrecarga dos profissionais e a capacidade de atendimento simultâneo dos pacientes.

4. Qual foi o volume de atendimentos realizados pelo Pronto-Socorro Central nos últimos seis meses anteriores à alteração da escala médica, discriminado, se possível, por mês e período de atendimento? Informar também os dados disponíveis após a implementação

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2247/2026 - 06/11/2026 - 10:00 - DJA4-XKS4-3JB3-VP34

da nova escala, especialmente quanto ao número de pacientes atendidos e aos tempos médios de espera.

5. O instrumento contratual, convênio ou outro ajuste vigente entre o Município e a Santa Casa estabelece quantitativo mínimo de médicos plantonistas ou critérios específicos para composição das equipes de atendimento do Pronto-Socorro? Em caso positivo, informar se a redução anunciada está de acordo com as obrigações pactuadas e se houve comunicação ou autorização prévia da Secretaria Municipal de Saúde para a alteração da escala.

6. A redução do número de médicos plantonistas possui relação com os atrasos nos pagamentos dos profissionais que atuam na Santa Casa, mencionados na matéria jornalística? Em caso afirmativo, esclarecer quais circunstâncias levaram a essa situação e quais providências foram adotadas para sua regularização. Informar, ainda, se existem atualmente pendências financeiras do Município junto à Santa Casa relacionadas aos serviços prestados no âmbito do atendimento de urgência e emergência.

7. A redução da equipe médica possui caráter temporário ou permanente? Existe previsão de restabelecimento da escala anterior de cinco médicos plantonistas nos dias em que houve redução? Em caso negativo, informar quais medidas estão sendo planejadas para garantir que a capacidade de atendimento seja compatível com a demanda da população.

JUSTIFICATIVA

O Pronto-Socorro Central da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim constitui um dos principais serviços de atendimento de urgência e emergência do Município, sendo fundamental para garantir assistência médica à população.

Conforme matéria publicada pelo jornal O IMPACTO, em 31 de outubro de 2026, a equipe de médicos plantonistas passaria por uma redução, a partir de novembro, de cinco para quatro profissionais de terça-feira a domingo, mantendo-se a escala de cinco médicos às segundas-feiras. A publicação também apresentou informações sobre atrasos nos pagamentos de profissionais que atuam na instituição, circunstância que suscita questionamentos quanto aos fatores que motivaram a alteração.

A redução do número de médicos em serviço exige especial atenção, considerando os possíveis reflexos sobre o tempo de espera, a capacidade de atendimento e a segurança dos pacientes que procuram o serviço, sobretudo diante de situações que demandam assistência imediata.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2247/2026 - 06/11/2026 - 10:00 - DJA4-XKS4-3JB3-VP34

Diante da relevância do assunto, mostra-se necessário que o Poder Executivo esclareça os motivos da alteração, apresente os critérios utilizados para sua adoção e informe quais medidas estão sendo tomadas para assegurar a continuidade e a qualidade dos atendimentos prestados à população.

Assim, o presente requerimento busca conferir transparência às decisões relacionadas à organização dos serviços de saúde e permitir que o Poder Legislativo acompanhe eventuais impactos da redução da equipe médica no atendimento de urgência e emergência do Município.

Sala das Sessões "VEREADOR SANTO RÓTOLLI", em 06 de novembro de 2026.

ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR
VEREADOR

Republicanos

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2247/2026 - 06/11/2026 - 10:00 - DJA4-XKS4-3JB3-VP34

O IMPACTO 45 ANOS

oimpactomogi.com.br

Diretor: Flávio Magalhães — Mogi Mirim, 31 de outubro de 2026 — Ano 46 - Edição 4.291 - R$ 5,00

PONTE INTERDITADA HÁ 317 DIAS • A ponte da Rodovia Nagib Chaib segue interditada pelo DER; as obras estão em andamento

DE OLHO EM MOGI

Santa Casa terá redução de médicos no PSC

A equipe de de médicos do Pronto-Socorro Central (PSC) da Santa Casa passará de cinco para quatro profissionais de terça-feira a domingo.

página A3

Médico é acusado de injúria racial dentro da Santa Casa

Um técnico de enfermagem da Santa Casa de Mogi Mirim denunciou ter sido vítima de ofensas de cunho racial atribuídas a um médico da unidade, na quinta-feira (29). A ocorrência foi registrada na Central de Polícia Judiciária e será investigada pela Polícia Civil. O médico teria proferido expressões racistas durante o trabalho. A GCM informou que, quando a equipe chegou ao hospital, o profissional apontado como autor das ofensas já havia deixado o local.

página A5

Setores varejistas cogitam não abrir aos domingos

Comerciantes do setor varejista cogitam a possibilidade de não abrir as portas durante os domingos, devido aos efeitos da nova jornada de trabalho que entrará em vigor.

página A3

Lula vence Flávio em apenas uma urna em Mogi Mirim

página B1

DE OLHO EM MOGI

Santa Casa terá redução de médicos plantonistas no pronto-socorro

DA REDAÇÃO

O Pronto-Socorro Central (PSC) da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim terá uma redução no número de médicos plantonistas a partir de novembro. A equipe passará de cinco para quatro profissionais de terça-feira a domingo, enquanto às segundas-feiras será mantida a escala de cinco médicos. A informação foi confirmada pela Secretaria Municipal de Saúde, após questionamentos do jornal O IMPACTO sobre possíveis mudanças no atendimento de urgência e emergência.

A redução ocorre em meio a relatos de atrasos nos pagamentos de médicos que atuam na Santa Casa. Procurada pela reportagem, a Prefeitura confirmou que parte dos profissionais recebeu os salários com atraso, mas informou que os valores pendentes foram quitados na última quarta-feira (28).

Segundo a Administração Municipal, o atraso foi provocado pela necessidade de cumprir uma decisão judicial trabalhista que determinou o pagamento de R$ 5 milhões a 466 servidores municipais. A ação é referente ao período do governo Gustavo Stupp, entre 2012 e 2016.

De acordo com a Prefeitura, o cumprimento da decisão judicial provocou uma redução significativa dos recursos disponíveis no caixa municipal, resultando no atraso pontual dos pagamentos de parte dos médicos da Santa Casa.

Em relação às equipes de atendimento, a Secretaria de Saúde esclareceu que a redução será aplicada exclusivamente ao Pronto-Socorro Central da Santa Casa, de terça-feira a domingo. Às segundas-feiras, a unidade continuará contando com cinco médicos plantonistas, uma vez que, segundo a pasta, esse é o dia da semana com maior número de consultas.

Já na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Zona Leste, não haverá alterações. A escala continuará com três médicos plantonistas durante as 24 horas do dia, conforme informou a secretaria.

A Administração Municipal sustenta que a redução da equipe médica no PSC não comprometerá a qualidade dos atendimentos. Segundo a Secretaria de Saúde, os serviços de urgência e emergência permanecem como prioridade no atendimento médico do município.

O IMPACTO também solicitou informações sobre os tempos médios de espera nas duas unidades e os indicadores mais recentes de atendimento. Entretanto, esses dados não foram apresentados na resposta encaminhada pela Prefeitura.

Secretaria de Planejamento funciona sem internet em novo prédio há dois meses

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo de Mogi Mirim está funcionando sem conexão própria de internet no prédio localizado na Rua Baronesa de Cotrim, 210, na região central. A situação motivou uma reclamação encaminhada ao jornal O IMPACTO por um munícipe, que questionou possíveis dificuldades na prestação de serviços relacionados à regularização de imóveis e ao pagamento de taxas municipais.

Segundo o relato recebido pela redação, a falta de internet estaria prejudicando o andamento dos processos administrativos, especialmente aqueles que dependem de acesso aos sistemas utilizados pela secretaria. O reclamante também apontou que alguns funcionários estariam trabalhando remotamente, mas que determinados acessos não seriam possíveis nessa modalidade.

Procurada por O IMPACTO, a Prefeitura confirmou que o prédio ainda não dispõe de conexão com a internet. De acordo com a direção da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, a pasta está instalada no endereço há dois meses, após uma mudança para um espaço considerado mais adequado à realização dos serviços públicos.

A Administração Municipal informou que a instalação dos cabos de internet já foi concluída, mas ainda depende da empresa contratada para efetivar a conexão à rede de fibra óptica. Não foi apresentada uma previsão para a conclusão dessa etapa.

Em razão da situação, três servidores foram deslocados para outras secretarias municipais próximas, enquanto outros três passaram a trabalhar em regime de home office. Segundo a Prefeitura, a medida permite a utilização da internet sem causar prejuízos à prestação dos serviços.

Apesar dessa afirmação, a Administração não informou quantos processos eventualmente foram afetados pela ausência de conexão no prédio, questão apresentada pela reportagem durante o pedido de esclarecimentos.

O jornal também questionou o prazo de tramitação dos processos de emissão do Habite-se, documento relacionado à regularização de edificações. A direção da secretaria informou que o procedimento leva aproximadamente três a quatro meses, em razão das diferentes etapas de aprovação e regularização.

A Prefeitura esclareceu ainda que a análise do Habite-se não depende exclusivamente da Secretaria de Planejamento e Urbanismo, sendo necessária a avaliação de documentos por outras secretarias municipais.

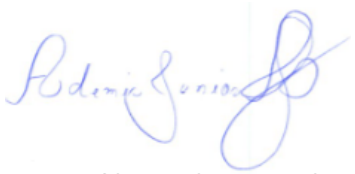
Quer participar? Envie sua reclamação pelo WhatsApp (19) 97169-9696, informando o local do problema e, se possível, encaminhando fotos ou vídeos. Você também pode acessar o canal diretamente pelo QR Code ao lado.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2247/2026 - 06/11/2026 - 10:00 - DJA4-XKS4-3JB3-VP34

Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=DJA4XKS43JB3VP34, ou vá até o site https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: DJA4-XKS4-3JB3-VP34



ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR
Vereador
Assinado em 06/11/2026, às 10:00:08

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:2247/2026 - 06/11/2026 - 10:00 - DJA4-XKS4-3JB3-VP34